LIQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Ana Carolyne Silva Ferreira
Ana Paula Da Silva Paixão
Alicia Cruz De Freitas
Mariana Rodrigues De Sousa
Kauê Duarte Othuki

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica de etiologia autoimune, caracterizada pela resposta exacerbada do sistema imunológico contra os queratinócitos da mucosa oral e outras regiões, como pele e mucosa genital (ALBERTI et al., 2017; SAWANT et al., 2021). Clinicamente, manifesta-se por lesões reticulares brancas, placas, erosões ou ulcerações, podendo causar dor, ardência e desconforto ao paciente (LÓPEZ-JORNET; RAMOS-RAMOS; PINDADO-ORTEGA, 2019).
A doença é mais prevalente em mulheres, com pico de incidência entre a quarta e a sexta décadas de vida (MIGLIARI et al., 2018). O diagnóstico do LPO é baseado na correlação clínico-histopatológica, por meio da anamnese detalhada, exame físico e biópsia, se necessário (THONGPRAKAI et al., 2022). O tratamento visa controlar os sintomas e reduzir o processo inflamatório, sendo os corticosteroides tópicos e sistêmicos (LÓPEZ-JORNET et al., 2019).

Objetivo

Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de líquen plano oral, abordando sua identificação, diagnóstico diferencial e estratégias terapêuticas, contribuindo para a ampliação do conhecimento entre acadêmicos de odontologia.

Material e Métodos

Paciente do sexo feminino, 54 anos de idade, compareceu à consulta odontológica especializada com estomatologista queixando-se de boca sensível, com ardência generalizada e sensação de dormência na língua.
Durante o exame clínico das mucosas, foram evidenciadas lesões reticulares de coloração leucoplásica em mucosa jugal, labial, palato duro, vermelhão labial e dorso de língua, além de áreas de erosão e ulceração em mucosa alveolar e gengivas em ambos os arcos.
Diante dos achados clínicos a hipótese diagnóstica foi de Líquen Plano Oral. Para confirmação, foram solicitados

Público

exames laboratoriais, incluindo hemograma, fator antinuclear (FAN), Anti-DNA, fator reumatóide e Anti-HCV foram solicitados.

Resultados e Discussão

Os exames laboratoriais revelaram positividade para o anticorpo anti-DNA, sugerindo uma possível associação com doenças autoimunes sistêmicas. A paciente iniciou tratamento com propionato de clobetasol a 0,05% manipulado, associado à nistatina para prevenção de infecções fúngicas secundárias. Após 45 dias de tratamento, observou-se remissão significativa das lesões reticulares, com melhora da sintomatologia dolorosa e inflamatória. No entanto, a gengiva superior ainda apresentava eritema intenso, embora sem áreas de erosão ou ulceração.
A literatura destaca que o LPO pode estar associado a desregulações imunológicas, incluindo lúpus eritematoso sistêmico e hepatite C (SAWANT et al., 2021; THONGPRAKAI et al., 2022). O tratamento padrão inclui corticosteroides tópicos ou sistêmicos. Terapias alternativas, como a fotobiomodulação têm demonstrado bons resultados na modulação da resposta inflamatória e alívio da sintomatologia (LÓPEZ-JORNET et al., 2019; MIGLIARI et al., 2018).

Conclusão

O líquen plano oral é uma condição inflamatória crônica que pode impactar significativamente a qualidade de vida do paciente. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais para o controle dos sintomas e a prevenção de complicações. Neste caso, o uso de corticosteroides tópicos demonstrou-se eficaz na redução da inflamação e das lesões orais. No entanto, a persistência do eritema sugere a necessidade de acompanhamento contínuo e ajuste terapêutico.

Referências

- ALBERTI, L. A.; GONÇALVES, L. M.; SOUZA, P. P. C. Diagnóstico e manejo do líquen plano oral: uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Oral Sciences, v. 16, n. 1, p. 45-53, 2017.
- GONÇALVES, P. R.; MARTINS, L. A.; FERREIRA, A. C. L. Manifestações clínicas e tratamento do líquen plano oral: uma revisão. Revista Brasileira de Odontologia, v. 77, n. 3, p. 120-128, 2020.
- LÓPEZ-JORNET, P.; RAMOS-RAMOS, A.; PINDADO-ORTEGA, C. Efficacy of topical 0.03% tacrolimus versus topical 0.05% clobetasol in the treatment of oral lichen planus. Journal of Oral Pathology & Medicine, v. 48, n. 3, p. 282-289, 2019.
- MIGLIARI, D. A.; PENHA, S. S.; JUNQUEIRA, J. L. Atualizações sobre o líquen plano oral: diagnóstico e tratamento. Revista da Faculdade de Odontologia da USP, v. 33, n. 1, p. 55-64, 2018.
- SAWANT, S. P.; RAJENDRAN, V.; SAHOO, S. C. Oral lichen planus: A review on pathogenesis and treatment. Journal of Oral and Maxillofacial Research, v. 12, n. 2, p. 1-10, 2021.